

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

**BENEFÍCIOS E CONTRAINDICAÇÕES DO BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS: O QUE DIZEM OS ESTUDOS<sup>1</sup>**  
**BENEFITS AND CONTRAINDICATIONS OF THE BATHTUB OF NEWBORN: WHAT DO THE STUDIES SAY**

**Fernanda Fernandes De Carvalho<sup>2</sup>, Eduarda Fuhrmann Thomas<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa realizada por alunas do curso de graduação em enfermagem da Unijuí

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI, fernanda\_fc99@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI, eduardafuhrmann.thomas@hotmail.com

#### Introdução

O momento de transição do meio intrauterino para o extrauterino é um período delicado e marcado por diversas mudanças para o neonato. Intraútero, o feto encontra-se em um ambiente de aconchego, temperatura e luminosidade constantes, ruídos suaves e sem necessidade de esforço para manter-se vivo. Ao nascer, ele vai se adaptando gradualmente ao meio extrauterino, superando todas as dificuldades inerentes ao seu desenvolvimento. (CUNHA, 2013)

Para garantir uma adaptação adequada do recém-nascido à vida extrauterina, é necessária uma observação completa e especializada. Para isso, a equipe de enfermagem deve estar atenta a todos os comportamentos e achados que possam indicar alguma intercorrência no período pós-natal. (CUNHA, 2013)

As alterações comportamentais podem ser expressas de diversas formas, incluindo a agitação, o choro, a rigidez muscular, a flexão de membros, a expressão facial e o gemido. Associado a estes achados, os recém-nascidos também podem apresentar alterações fisiológicas, como: alterações na frequência cardíaca, na frequência respiratória e na saturação de oxigênio. O principal causador destas alterações é a dor. Agentes farmacológicos são bastante utilizados pela equipe de saúde para prevenir, reduzir ou eliminar a dor. Porém, medidas não-farmacológicas têm sido utilizadas com frequência para fornecer conforto e alívio. (PERINI, 2014)

Em alguns centros na Europa e na Austrália, o tummy bath (banho de balde ou banho de ofurô) tem sido utilizado como parte da rotina na higiene e assistência ao recém-nascido. Esse tipo de banheira assemelha-se ao formato do útero, permitindo ao neonato permanecer com o corpo submerso dentro da água, em posição fletida, com os membros inferiores e superiores em linha mediana, flexionados, mantendo a cabeça fora da água, apoiada pelo cuidador. (PERINI, 2014)

A partir desse contexto, o objetivo desse estudo, foi descrever as evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos benefícios e das contraindicações do banho de ofurô em recém-nascidos. Assim como contribuir com a disseminação de novos conhecimentos dentro da área de neonatologia e sugerir como eles podem ser aplicados na prática da enfermagem e também

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

colaborar para a reflexão sobre as possibilidades de oferecer um cuidado não apenas tecnocrático, mas baseado em reflexão acerca da humanização da assistência aos recém-nascidos.

#### Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, e a pesquisa é uma revisão da literatura do tipo narrativa sobre o tema banho de ofurô em recém-nascidos e seus benefícios, desenvolvido no primeiro semestre de 2019.

Para a realização do estudo, procedeu-se às etapas a seguir: levantamento de todos os catálogos do Google Acadêmico mediante a leitura de todos os títulos, foram utilizadas o filtro de datas até o dia 22/07/2019 para seleção dos artigos. A busca na biblioteca virtual deu-se por meio das seguintes palavras-chave: Banho de Ofurô; Cuidados; Recém-nascidos.

Após etapa de busca foram selecionados artigos originais, a partir da revisão dos títulos e resumos, de acordo com os seguintes critérios para inclusão: foram inclusos artigos primários originais disponíveis na íntegra selecionada, em acesso online aberto, em português, inglês ou espanhol. Após esta etapa foram excluídas as publicações que não estavam de acordo com os critérios de seleção já mencionados, teses e artigos em forma de apostilas, cartas e editoriais que não contemplam os critérios necessários para uma pesquisa científica, artigos que não estavam disponíveis na íntegra gratuitamente.

#### Resultados e discussão

Foram selecionados 4 artigos relacionadas ao tema e com a leitura, observa-se, essencialmente, algumas informações/resultados semelhantes no qual caracteriza os benefícios sobre o banho de ofurô em recém-nascidos, sendo de suma relevância as informações coletadas, pois permitam a prática mais humanizada do profissional, sendo assim transformados para a intervir na realidade em que estão inseridos.

Em um estudo longitudinal quantitativo realizado entre os meses de janeiro de 2015 a janeiro de 2016, com 30 recém-nascidos, DA SILVA et al, 2018, evidencia que observou constância na maioria dos parâmetros fisiológicos estudados e diminuição da frequência cardíaca após a hidroterapia, o peso corporal aumentou ao longo de duas sessões da técnica, em relação aos parâmetros fisiológicos a constância dos mesmos ao longo de cada sessão sugere que a hidroterapia em balde é uma técnica segura para os recém-nascidos prematuros estáveis em unidade neonatal, não acarretando instabilidade em parâmetros vitais importantes como frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) e saturação de oxigênio (O<sub>2</sub>). O objetivo desse estudo foi examinar os efeitos da hidroterapia em balde em parâmetros fisiológicos e ganho de peso em recém-nascidos prematuros hospitalizados. (Da SILVA et al, 2018)

LIMA, 2015 em um estudo experimental não controlado, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em um berçário de um hospital filantrópico do município de Campinas Grande- PB, com 60 recém-nascidos de ambos os sexos admitidos no período de julho a setembro de 2014. Diante

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

disso, com o objetivo de avaliar os efeitos do banho de balde nos parâmetros cardiorrespiratórios, temperatura corporal (T<sub>ax</sub>) e estado comportamental, (IBID.,) descreve que os resultados mostraram que o banho de balde é uma técnica segura e eficaz, capaz de diminuir a FC, FR e T<sub>ax</sub>, aumentar a saturação de O<sub>2</sub> e melhora o estado comportamental para padrões mais calmo e de sonolência durante e após o banho. (LIMA, 2015)

Por outro lado, investigar os conhecimentos dos técnicos de enfermagem acerca do banho do recém-nascido, foi o objetivo de PALHARES et al, 2016, em um estudo descritivo-exploratório e observacional, com abordagem quantitativa, desenvolvido com 15 técnicos de enfermagem em um hospital universitário na cidade de Santa Cruz-RN. Os resultados apontaram que, para os participantes da pesquisa, o primeiro banho do recém-nascidos está restrito apenas ao caráter higiênico a fim de reduzir a colonização microbiana e remover as secreções maternas, evitando riscos ao RN e seus cuidadores, poucos profissionais conheciam e/ou ofereciam o banho humanizado e o conhecimento desses profissionais em relação ao banho foi adquirido através das vivências diárias, por ser mãe ou por ter trabalhado em outros hospitais na assistência do RN, e não através de treinamento/ atualizações. (PALHARES et al,2016).

Segundo o Departamento de Ações Programáticas Estratégicas do Ministério da Saúde, no que tange a atenção humanizada ao RN de baixo peso: Método Canguru, o ofurô é indicado à RNPT ( Recém-nascido Pré-Termo) com sinais de estresse e que apresentem estabilidade clínica, com resolução da doença de base e peso entre 1.250kg a 2.500 kg, nutrição enteral plena (peito, sonda gástrica ou copo) e que estejam em processo de ganho de peso (Medeiros JSS, Mascarenhas MFPT,2010) . Tal indicação se baseia no fato de que no RN os efeitos fisiológicos da água aquecida produzem, principalmente, alívio da dor e relaxamento muscular, por meio da diminuição da sensibilidade das terminações nervosas e do aumento da circulação periférica, provendo maior suprimento sanguíneo aos músculos, aumento da capacidade vital, sensação de bem-estar e redução do cortisol. (Stark MA et al. 2008)

Não foram encontradas contraindicações específicas para o ofurô na literatura. Contudo, existem contraindicações gerais para a imersão em água aquecida, que são consideradas na MBM (Maternidade Balbina Mestrino) para contraindicar o ofurô em RNPT. São elas: febre, ferida aberta, erupção cutânea contagiosa, doença infecciosa, doença cardiovascular grave, história de convulsões não controladas, uso de acesso venoso periférico, hipotensão ou hipertensão grave. (Biasoli, MC, Machado CMC.2006). Na maternidade, considera-se também o peso do RNPT inferior a 1.250kg, como contraindicação. Esta precaução se deve ao fato de que a fragilidade do tegumento do RNPT eleva o risco de instabilidade térmica, aumenta as necessidades hídricas, provoca maior absorção trans epidérmica de substâncias aplicadas sobre a pele, maior colonização e infecção (GARCIA et al 2015). O manejo inadequado do RNPT associado à imaturidade funcional da sua pele pode causar aumento da morbimortalidade relacionada ao fator pele, levando a traumas ou alterações da função normal (Martins CP, Tapia CEV.2009).

Na MBM, o ofurô é interrompido a qualquer sinal de desconforto e/ou instabilidade clínica do RNPT, como: ocorrência de cianose, vômitos, engasgos, respiração irregular e/ou choro

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

acentuado, ou, ainda, se o RNPT evacuar durante a conduta. (ATAÍDE et al, 2016).

**Considerações Finais**

O momento do banho é uma ocasião ideal para esclarecer dúvidas e reduzir os medos e anseios das puérperas e familiares sobre os primeiros cuidados, sendo assim, foram observadas que as orientações realizadas pelos profissionais durante a assistência do banho estavam voltadas para o cuidado com o coto umbilical, não incluindo as orientações do banho.

Diante disso, propõem-se capacitação dos profissionais sobre o banho humanizado a fim de embasar e sistematizar a prática desses profissionais em uma assistência humanizada, integral e de qualidade durante o banho do RN. Assim também são necessários mais estudos para avaliar a repercussão desta técnica nos bebês.

**Palavras-chaves:** cuidado; educação; neonatos; lactantes

**Keywords:** caution; education; neonates; infants

**Referencias:**

ATAÍDE, Valéria Padilha, et al. Ofurô em recém-nascidos pré-termo de baixo peso: relato de experiência. 2016. Acesso em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/viewFile/23420/19674>>

BIASOLI, MC, Machado CMC. Hidroterapia: técnicas e aplicabilidades nas disfunções reumatológicas. Temas Reumatol Clínica. 2006 Jun;7(3):78-87. Acesso em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/viewFile/23420/19674>>

CUNHA, Adriana Loureiro. Práticas culturais do primeiro banho do recém-nascido em alojamento conjunto: contribuições da enfermagem neonatal. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, 2013. Acesso em: < <http://objdig.ufrj.br/51/dissert/816330.pdf> >

DA SILVA, H. A.; DA SILVA, K.; RECO, M.; COSTA, A.; SOARES-MARANGONI, D.; MEREY, L. Efeitos fisiológicos da hidroterapia em balde em recém-nascidos prematuros. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 28, n. 3, p. 309-315, 26 fev. 2018. Acesso em: < <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/136699/138032> >

GARCIA RATM, Oliveira CS, Carneiro FAS, Oliveira LN, Tavares MC. Cuidados com a pele do recém-nascido prematuro: o conhecimento produzido por enfermeiros. Rev Eletron Gestão Saúde

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica

[Internet]. 2015;6(1):419-36. Acesso em:  
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/viewFile/23420/19674>>

GUIMARÃES ALO, VIERA MRR. Conhecimento e atitudes da enfermagem de uma unidade neonatal em relação à dor no recém-nascido. Arq Ciênc Saúde [periódico na Internet]. 2008. Disponível em:  
< [http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs\\_ol/vol-15-1/IIIIDDDD220.pdf](http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/vol-15-1/IIIIDDDD220.pdf) >

LIMA, Renata Priscila Beserra de. Efeito do banho de balde nos parâmetros cardiorrespiratórios, temperatura corporal e estado comportamental de neonatos. 2015. Acesso em:  
< <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7171/1/PDF%20-%20Renata%20Priscila%20Beserra%20de%20Lima.pdf> >

MARTINS CP, Tapia CEV. A pele do recém-nascido prematuro sob a avaliação do enfermeiro: cuidado norteando a manutenção da integridade cutânea. Rev Bras Enferm. 2009 Set-Out; 62(5):778-83. Acesso em:  
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/viewFile/23420/19674>>

MEDEIROS JSS, Mascarenhas MFPT. Banho humanizado em recém-nascidos prematuros de baixo peso em uma enfermaria canguru. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2010 Jan-Abr;21(1):51-60. Acesso em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/viewFile/23420/19674>>

PALHARES, Ylana Láine Medeiros Lourenço et al. Conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto à realização do banho no recém-nascido. Revista Enfermagem Atual InDerme, v. 78, n. 16, 2016. Acesso em: < <file:///C:/Users/fernanda%20fernandes/Downloads/356-Texto%20do%20artigo-760-1-10-20190506.pdf>>

PERINI, Camila et al. Banho de ofurô em recém-nascidos no alojamento conjunto: um relato de experiência. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 6, n. 2, p. 785-792, 2014. Acesso em: < <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750622034.pdf> >

STARK MA, Rudell B, Haus G. Observing position and movements in hydrotherapy: a pilot study. J Obstet Gynecol Neonatal Nurs. 2008 Jan-Feb;37(1):116-22. Acesso em:  
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rebrafis/article/viewFile/23420/19674>>